



REDACTOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Cambro, 28-A, 2.º
Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhoba-Lisboa • Telex 5339 O

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 116

DIÁRIO DA MANHÃ—PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Augustin Hamon

O Lock-Out dos Mineiros na Gran-Bretanha

Já vai decorrido mais de um mês desde que as companhias mineiras britânicas, não querendo diminuir os seus lucros, pretenderam impor aos mineiros uma diminuição de salário de 50%...
Esta greve, como o pretende fazer crer o capitalismo mundial, a fim de desacreditar os mineiros na opinião pública...

alguns raios de luz nesta obscuridade. Parece certo que, se a solução do conflito a favor dos mineiros não teve lugar em meados de Abril, foi motivado pela recusa da Triplíce Aliança em proclamar a greve de solidariedade...
Esta recusa deve-se sobretudo à política de Thomás, o «leader» dos ferroviários. Este teve medo, um medo horrível das consequências possíveis e favoráveis dum greve geral...

a paz já estaria assinada e a situação dos ferroviários assegurada, o que actualmente se não dá. Temem com efeito e com razão que, em Agosto próximo, as companhias dos caminhos de ferro pretendam diminuir os seus salários e façam com elles o mesmo jogo que fazem actualmente as companhias mineiras...
Em lugar de uma grande batalha, com a totalidade das forças em conflito, o capitalismo, com uma habilidade relativa, procura obter uma série de batalhas parciais, contando vencer sucessivamente. E com efeito, pode vencer por esta forma, mas só momentaneamente...

arma mais formidável que existe, sendo entretanto menos sangrenta, com a condição, bem entendido, que seja real, isto é, praticada pela quasi unanimidade dos operários dos transportes, dos caminhos de ferro e das docas...
Parece provável que a energia dos mineiros dará bons frutos. Com efeito, tudo nos leva a crer que as condições económicas provocadas pelo lock-out, juntas à opinião pública já esclarecida, forçaram os proprietários mineiros e o governo a ceder às justas reclamações dos mineiros...

quanto que os leaders operários e os próprios operários, habituados ancestralmente à obediência, mesmo quando revoltados, ressentem-se da dificuldade de se libertarem deste hábito. Esta superioridade capitalista tem também outra causa derivada do facto dos dirigentes capitalistas se não embarcarem com o valor moral dos seus actos, enquanto que o mesmo se não dá com os operários e os seus leaders...
Estes não se atrevem a empregar as armas que possuem! Os outros não hesitam por mais mortíferas que a fome e a miséria dos operários para os obrigar a acordos desfavoráveis e até à capitulação pura e simples...

“SEARA NOVA”

Um grupo de intelectuais que pretende renovar a mentalidade portuguesa

Alguns intelectuais, que se tem mantido mais ou menos afastados das mesquinhas questões de política e do plano das ambições nacionais, acabam de formar um grupo que, segundo alguns prospectos que por aí tem corrido, pretende realizar uma verdadeira obra de educação nacional, obra de moralização...

Algumas das principais secções da nova revista

A Seara Nova manterá as seguintes secções: Literatura (novela, prosa, versos, contos); Educação (problemas, métodos e organização); Política interna (exposição e crítica); Crónica Internacional; Questões históricas e sociais (documentos, doutrinas, doutrinas, tendências); Estudos económicos; Vida colonial; Crítica literária (livros, revistas, teatros, concertos); Movimento social e literário nos países ibero-americanos; Revistas nacionais e estrangeiras; Ecoss; Homens de pensamento e de acção desconhecidos; No Pelourinho, etc...
Esta revista será editada pela Empresa de Publicidade «Seara Nova», empresa que já se encontra formada...

Os caixeiros de Santarém

continham a ser vítimas de perseguições do patronato por aderirem à C. G. T.

Há dias que a quasi totalidade do patronato de Santarém ficou atemorizada pela distribuição das cadernetas confederadas da C. G. T., a que procedeu a Associação dos Empregados no Comércio aos seus associados. O presidente da Associação Commercial, de nome Júlio Alves, conhecido organizador, paladino oculo e secretário da misteriosa Confederação Patronal amedrontou-se de tal forma com a cor vermelha das cadernetas, que, alvorçado, percorreu os estabelecimentos da cidade inclinando os comerciantes a pôr este dilema aos caixeiros: ou abandonam a sua associação ou serão despedidos! Acrescentou ainda o aterrorizado cavalheiro aos comerciantes confederados na C. P., que se não concordassem com a sua intimação, sujeitar-se iam a ser-lhe pela Confederação Patronal para despedirem todos os empregados confederados na C. G. T.!

“A NOVELA VERMELHA”

Na próxima quarta-feira, 1 de Junho, aparecerá a venda em todas as livrarias, tabacarias e na administração da Batalha, o segundo número da «Novela Vermelha». Inserirá este número uma novela de Nogueira de Brito, intitulada «Sangue Fidalgo».

CONFERENCIAS

O problema da miséria através da história
Realiza hoje, pelas 21 horas, na Universidade Livre, a 5.ª lição deste curso, o sr. dr. Agostinho Fortes, tratando do século XVIII e o significado económico. O sr. dr. Fortes dá uma visão das condições de vida das diversas classes sociais. O encadernamento «Rosário e o estado natural». A revolução francesa.—Baboué e os big-bouists.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária
GUIMARÃES, 30.—O camarada Grilo, delegado da Federação dos Trabalhadores de Lisboa, encontra-se a tratar da solução da greve dos marceneiros da casa Neves, em Guimarães. Na primeira reunião da propaganda na U. S. O., mostrando a necessidade de as classes darem a sua adesão às Federações de indústria e C. G. T. Associação dos Cutileiros do Miradouro, sobre Sindicatos Unidos, sendo muito apreciada e aplaudida.

O desastre em Chelas

Morreu ontem mais um dos feridos

Na cama n.º 15 da enfermaria de Santo Alberto do hospital de S. José, faleceu ontem José Francisco Ribeiro, de 27 anos, soldado da 3.ª companhia e 3.º batalhão da Guarda Nacional Republicana, natural de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro, uma das vítimas daquele desastre sucedido anteontem em Chelas, caso que largamente noticiámos. O cadáver recolheu à casa mortuária do mesmo estabelecimento, devendo hoje dar entrada na morgue, tendo tido ontem o mesmo destino o cadáver do soldado n.º 146 da mesma companhia e batalhão Eugénio Simões, natural da Louzã, vítima do mesmo desastre, e que veio a falecer momentos depois da sua entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Os famintos de Cabo Verde

O cansado chá que ferve...
O desgraçado do governador interino de Cabo Verde informou o governo de que existem apenas 50 contos em cofre para acudir à enorme crise alimentícia, pois desse dinheiro há a pagar, os géneros ultimamente adquiridos, e que há milhares de pessoas a socorrer, por isso necessita de recursos imediatos além do auxílio da metrópole em géneros, bem como de outras colónias.

Funcionalismo das colónias

O horário de trabalho em Angola
O horário de trabalho de todas as repartições de Angola, determinada, pelo alto comissário, é das 8 e meia às 11 e meia e das 14 às 17 e as sábados os serviços terminam às 12 horas, não havendo tolerância alguma.

Ferroviiários do Estado

A readmissão dos demitidos por motivo da última greve
Uma comissão delegada dos ferroviários do Estado, demitidos por motivo da última greve, voltou ontem a solicitar ao sr. ministro do comércio a readmissão. O dr. sr. António Granjo disse que não podia atender o pedido, a não ser por uma lei especial e que o seu antecessor, dr. sr. António da Fonseca, havia indeferido o requerimento que no mesmo sentido os ferroviários lhe enviaram.

Conferência Internacional do Comércio

Encerraram-se ontem os trabalhos da 7.ª assembleia

A 7.ª assembleia da Conferência Internacional do Comércio encerrou ontem os seus trabalhos. Foi eleito presidente honorário do «bureau» de Bruxelas o sr. Melo Barreto e secretário o sr. Baltazar Teixeira, nas mesmas circunstâncias. Aprovaram as conclusões da tese do professor Francisco António Correia, director do Instituto Superior de Comércio de Lisboa e que são: Que a intensificação do ensino comercial superior deve ser considerada como condição indispensável de expansão económica. Que se exija do pessoal diplomático e consular uma cultura comercial para poder agir com vantagem sob o ponto de vista político, económico internacional.

As diversões de ontem

As 16 horas realizou-se a sessão solene na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, com a assistência do presidente da república, câmaras legislativas, governo e corpo diplomático. Houve visita ao Museu Colonial e merenda de produtos coloniais. As 21 horas realizou-se o banquete oferecido pela Associação Commercial de Lisboa, no Monumental Club. O programa de hoje

A «Semana Agrícola»

Concurso de gado—Uma conferência
A exposição agrícola continua sendo muito visitada, tendo-se, ontem, realizado um concurso de gado. No anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia realizou-se, pelas 15 horas, a anunciada conferência do professor sr. D. Luís de Castro, sobre o mau estado da agricultura portuguesa.

Educação do operariado

Uma série de conferencias por Emílio Costa
Inicia-se depois de amanhã, pelas 21 horas na 4.ª secção da Universidade Popular Portuguesa, no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, Campo de Santa Clara, uma nova série de conferencias educativas pelo professor, sr. Emílio Costa, que tratará da Educação do Operariado.

Peste bubónica na Guiné

O governador da Guiné informa que a peste bubónica foi trazida para ali de Dakar. Apesar de ser de carácter benigno, é preciso adoptar medidas sanitárias rigorosas para que a epidemia não tome vulto. Visto que de dez que se tem dado ainda não resultou nenhum óbito, o governador está decidido a enviar imediatamente um administrador de Cacheu sr. Graça Falcão, contanto entendendo que devem seguir para aquela colónia com urgência, o pessoal já requisitado, bem como a vacina sêca.

NA ALTA SILESIA

A Alemanha apoia os seus voluntários?

PARIS, 28.—A Polónia fechou a sua fronteira com a Alta Silesia, para contribuir com os seus esforços para a pacificação da região. A Comissão Inter-aliada não terá poder senão dispor de forças suficientes e os seis batalhões enviados da Inglaterra, junto aos contingentes existentes, não são bastantes para dominar a situação, porque a Alemanha ainda se não convenceu da necessidade de se sujeitar a uma solução justa.

As reclamações dos manipuladores de pão

Reuniu ontem a comissão encarregada do estudo do problema do pão, ocupando-se quasi exclusivamente da taxa a aplicar em relação aos salários dos operários manipuladores.

Universidade Popular Portuguesa

Continuam hoje as consultas pedagógicas na sede desta instituição, começando às 10 horas da manhã. As 11 é a hora dos contos para as crianças.

O patronato espanhol

MADRID, 28.—Ficou constituída a comissão organizadora para o terceiro congresso patronal, que se realizará em 26 de Junho.—Rádio.

Os ferroviários da C. P. realizam hoje uma importante reunião

Na sede do Centro Fernão Botto Machado, rua do Paraíso, n.º 1, efectua-se hoje, pelas 13 horas, uma importante reunião dos ferroviários da C. P., promovida pelo respectivo sindicato, com o fim de unificar a classe, criando-lhe um perfeito espírito de solidariedade.

Gráficos das casas de obras

Apesar do chamado lock-out, feito por alguns industriais, continuam firmes os camaradas das casas de obras, que há dias se declararam em greve. Entre a comissão executiva pró-mento de salário e a empresa editorial do A B C foi ontem firmado o seguinte acordo, tendo de tarde retomado o trabalho o pessoal que na mesma casa trabalhava:

União dos Sindicatos Operários

Conselho de delegados
Reúne amanhã, às 21 horas, o conselho de delegados da U. S. O., para se ocupar exclusivamente da questão do horário de trabalho. Dada a importância do assunto, nenhum delegado deve faltar a esta convocação, à hora indicada.

A ponte sobre o Tejo

Encontra-se em Lisboa o engenheiro sr. António Pêla, professor da Escola Nacional de Engenheiros de Madrid, que a Portugal vem tratar da construção da ponte sobre o Tejo. O sr. Pêla, realizara, no próprio país, a construção da ponte sobre o Tejo. O sr. Pêla, realizara, no próprio país, a construção da ponte sobre o Tejo.

Metalúrgicos da casa Stroom

Há perto de três meses que os camaradas fundidores das oficinas metalúrgicas da firma Street, vinham pedindo melhoria de salário sem nunca obterem satisfação à sua petição, levando-os a desperdiçar em que se encontravam, por motivo do constante agravamento da carestia da vida, a dirigirem-se, na última terça-feira ao gerente das oficinas

Em torno dos Soviéticos

O que a Rússia exige à Finlândia
HELSINGFORS, 28.—O representante dos Soviéticos nesta capital fez ao governo finlandês as seguintes exigências: 1.º O desarmamento geral dos refugiados de Kronstadt. 2.º Entrega aos Soviéticos de todas as armas destes refugiados. 3.º Translação destes refugiados a uma região mais afastada da fronteira. O governo finlandês declarou, na sua resposta, que acede aos pedidos dos Soviéticos, tendo-se já realizado muitos deles. Quanto às armas e outros bens dos refugiados, são considerados pelo governo finlandês como garantia para o cumprimento dos compromissos económicos da Rússia.—Rádio.

O governo italiano e a missão bolchevista

PARIS, 28.—Diz-se que o conde Sforza, ministro dos estrangeiros da Itália, a quem informou que a Itália está pronta a concluir acordos comerciais com os Soviéticos, mas que o governo italiano não permitirá que a missão bolchevista se alaste do seu papel puramente comercial, imiscuindo-se no domínio da política.